

O SIMED na Melhoria da Qualidade da Terapia Medicamentosa

Selma Rodrigues de Castilho^{1,2} e Antonio Fernando Catelli Infantsi².

¹ Depto. Farmácia e Administração Farmacêutica - Faculdade de Farmácia/UFF

² Programa de Engenharia Biomédica - COPPE/UFRJ

Cx. Postal 68510 - Rio de Janeiro, RJ - CEP 21945 970

E-mail: selma@serv.peb.ufrj.br

Resumo - O impacto da introdução de um Sistema de Informação sobre Medicamentos (SIMED) numa unidade de saúde depende do processo de utilização dessa informação e da qualidade desse software. Com base na ISO 9126, o SIMED foi considerado funcional, confiável, utilizável e eficiente, tendo apresentado 86% de satisfação global pelos usuários. Adicionalmente, a análise preliminar das prescrições médicas e da utilização de informação sobre fármacos no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), evidenciam a importância da utilização do SIMED para a melhoria da qualidade da terapia medicamentosa.

Abstract - The impact of introducing a Drug Information System in a Health Care Unit depends on the software's quality and also on the information process in this unit. Based on ISO 9126, SIMED was considered functional, reliable, usable and efficient. The users' satisfaction level was 86%. Furthermore, the preliminary assessment of medical orders and the information process in Antonio Pedro University Hospital (HUAP), pointed out the needs of using this system in daily routine to achieve a more rational drug therapy.

Introdução

O desenvolvimento de instrumentos de disseminação de informação sobre medicamentos tem sido apontado como uma das estratégias mais importantes na busca da qualidade da terapia medicamentosa, sobretudo em países do 3º Mundo¹. A priorização dos chamados "softwares farmacêuticos" também tem sido citada como uma das medidas específicas a serem tomadas para fornecer a profissionais de saúde informação mais acurada e de forma mais rápida².

Assim, o SIMED, Sistema de Informação sobre Medicamentos, foi desenvolvido com o objetivo de contribuir para a estruturação e disseminação dessa informação no ambiente hospitalar³. O impacto da introdução do SIMED numa unidade de saúde depende do processo de utilização da informação nessa unidade (fontes, tipo e fluxo) e da qualidade desse software, inclusive nos aspectos relacionados à sua implantação em serviço.

A qualidade do SIMED.

O Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) foi escolhido como unidade-piloto para implantação do SIMED. A pontuação atribuída por 22 de seus profissionais às características e atributos de qualidade descritos na norma ISO 9126 e citados na literatura para SIM foi a base de seleção dos critérios de qualidade, resultando as características funcionalidade, confiabilidade, utilizabilidade e eficiência como as mais relevantes. Numa avaliação preliminar, estes mesmos

profissionais consideraram o sistema de fácil utilização, e adequado às necessidades da unidade hospitalar.

O SIMED foi, então, utilizado no Serviço de Farmácia, por um período de 60 dias, tendo se mostrado capaz de atender às informações requeridas, exceto àquelas relacionadas à existência de produtos em estoque. O método de diferenciação semântica proposto por Bailey, permitiu estimar 86% de satisfação global⁴. A partir destes resultados, pode-se considerar que a qualidade do SIMED, em sua versão atual, não representa um obstáculo à consecução de seus objetivos.

O uso da informação sobre medicamentos no HUAP

O rigoroso processo a que novos medicamentos são submetidos antes de se tornarem disponíveis para o público, incluindo-se os testes clínicos e pré-clínicos, não é suficiente para assegurar o uso racional destes produtos². A utilização da informação produzida ao longo desse processo nem sempre é efetiva¹. Este aspecto é evidenciado pelo fato de 85% dos 60 profissionais consultados apontarem o DEF (Dicionário de Especialidades Farmacêuticas) como a fonte usual de informação sobre fármacos.

Souza et alii⁵, observaram a ocorrência de interações medicamentosas em 6,7% de 180 prescrições médicas da Clínica de Cardiologia. Utilizando esta mesma amostra, constatou-se a existência de 4% de inadequações de dosagem e 5,2% de problemas na duração do tratamento. Esta situação, que pode reduzir a efetividade da terapia

medicamentosa ou mesmo provocar agravos à saúde dos pacientes, é passível de melhoria pela disponibilização de informações isentas sobre medicamentos, no formato correto e de forma rápida, para os diversos profissionais de saúde, objetivos básicos de um Sistema de Informação sobre Medicamentos.

Discussão e Conclusões

Os resultados da avaliação do SIMED permitem considerar que a qualidade desse software não representa um obstáculo à disseminação apropriada de informação sobre medicamentos. Por outro lado, a análise preliminar das prescrições médicas e do processo de utilização de informação sobre fármacos no HUAP demonstra a importância de emprego do SIMED no suporte às atividades de rotina dos diversos profissionais de saúde, com vistas a uma terapia medicamentosa mais racional.

Referências Bibliográficas

¹ BARROS, J.A.C. (1995). *Propaganda de Medicamentos: tentado à Saúde?* - São Paulo - Editora Hucitec - Sociedade Brasileira de Vigilância de Medicamentos

² CARPENTER, P.F., LEE, P.R., BUNKERZ J.P. (1995) "Introduction: The Rational Use of Therapeutic Drugs" - *International Journal of Technology Assessment in Health Care*, v. 11, n. 3, p.381-383

³ CASTILHO, S.R. e INFANTOSI, A.F.C. (1996) "Metodologia de Desenvolvimento de um Sistema de Informação sobre Medicamentos - Aceito para publicação na *Revista Brasileira de Farmácia*, v. 97, n. 1

⁴ CASTILHO, S.R. e INFANTOSI, A.F.C. (1996) "Avaliação da Qualidade do SIMED" - Aceito para publicação na *Revista Brasileira de Engenharia - Cadernos de Engenharia Biomédica* junho.

⁵ SOUZA, G.B., JULIANO, A.F., VIEIRA, C.S., MONTE, L.A. e BARROS, J.F.C. (1994) "Interações Medicamentosas na Cardiologia, *Anais do II Congresso Mundial de Farmacêuticos de Expressão Portuguesa*, Brasília p.62,

Agradecimentos

Os autores agradecem à CAPES pelo auxílio financeiro.